

## Programa da disciplina

Ano Lectivo: 2009-2010

**Instalação e Arte em Espaço Público**

Curso de Artes Plásticas – Pintura e Intermédia

3.º ano

Anual

10 ECTS

| Carga Horária |    | Horas Totais de Contacto |   |          |                  |          |            |             | Docente |
|---------------|----|--------------------------|---|----------|------------------|----------|------------|-------------|---------|
|               |    | Aulas                    |   | Teóricas | Teórico-Práticas | Práticas | Seminários | Extra-Aulas |         |
| T             | TP | P                        | S |          |                  |          |            |             | OT      |
| 28            | -- | 84                       |   | --       | 14               |          |            |             |         |

**Nuno Sousa Vieira**

Equiparado a Assistente do 1.º Triénio

**Objectivos**

Dotar o aluno de um conjunto de ferramentas e dispositivos cognitivos que lhe permitam não só o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao espaço público como também de uma capacidade prática e projectual determinante para o desenvolvimento de um trabalho de natureza artística, a ser integrado no espaço Público.

Dotar os alunos de conhecimentos de carácter teórico-prático relevantes para a produção e entendimento de projectos de natureza artística, denominados de instalação.

**Conteúdos Programáticos**

A disciplina de Instalação e Arte em Espaço Público pretende ser um lugar de consolidação da autonomia projectual do aluno. Em articulação com a disciplina de Projecto de Pintura, pretende-se que os alunos procurem um território próprio para o desenvolvimento do seu trabalho e produzam uma reflexão em torno das problemáticas formais e conceptuais relacionadas com o desenvolvimento de um projecto a ser integrado no espaço público, como a instalação e o "site specific".

**Métodos de Ensino e calendarização**

Aulas teóricas e expositivas. Aulas de aplicação prática dos conhecimentos. Desenvolvimento de projecto.

Ao longo do ano lectivo os alunos deverão desenvolver dois trabalhos de carácter projectual, um directamente vocacionado para o espaço público e o outro relacionado com a instalação. O tema, as dimensões e as técnicas dos trabalhos devem ser equacionados pelos alunos de acordo com as especificidades de cada proposta e aprovados pelo docente.

Para cada um dos projectos terá que ser obrigatoriamente desenvolvido e apresentado um dossiê de investigação e de materialização técnica e conceptual do projecto, onde deverão constar os objectivos, as pesquisas, os desenhos de natureza técnica, maquetas e tudo o que o aluno considere necessário e determinante para a materialização e compreensão do seu trabalho. Os prazos deverão ser determinados pela natureza do projecto, mas é necessário um acompanhamento regular, do seu desenvolvimento por parte do docente.

Até à 4ª semana de aulas deverá ser entregue uma proposta por escrito do projecto que o aluno se propõe realizar ao longo do ano lectivo.

No final do ano lectivo deverá ser feita uma apresentação dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano.

### Método de Avaliação

Avaliação contínua. Trabalho teórico-prático projectual. Frequência e/ou trabalho teórico.

A matéria de avaliação é constituída por toda a produção decorrente da pesquisa e realização de trabalhos, desde os estudos preliminares até às obras finalizadas. Relativamente à produção artística, a avaliação incidirá, quer nos resultados individuais de cada trabalho, quer na coerência do conjunto dos trabalhos apresentados. (75%), (37,5% - arte pública, 37,5% - instalação).

A avaliação incidirá, também, na produção de textos (sob a forma de memória descritiva, guião argumentativo ou "diário de bordo", etc.), realizados como suporte teórico do trabalho apresentado, assim como na planificação do enunciado dos trabalhos (15%), (7,5% - arte pública, 7,5% - instalação).

Ao longo do ano, a progressão dos trabalhos deve ser acompanhada pela elaboração processual de um portefólio individual (10%), (5% - arte pública, 5% - instalação).

A assiduidade será, do mesmo modo, um factor de importância primordial na avaliação final.

**Faltas** - De acordo com o Regulamento Interno do IPT, os alunos/as não poderão ultrapassar um terço de faltas, no total das aulas dadas. Caso esse limite seja ultrapassado o aluno/a fica imediatamente excluído por faltas. De acordo com o regulamento supra citado os alunos trabalhadores estudantes não poderão ser excluídos por faltas, muito embora a calendarização das entregas dos trabalhos deva ser mantida, e em conjunto com o docente deverá ser encontrada a melhor forma para que o acompanhamento do trabalho por parte do docente possa obter um resultado eficaz.

Avaliação Final – Estão dispensados da avaliação final os alunos que na avaliação contínua obtenham nota igual ou superior a 10 valores.

Serão excluídos da avaliação final os alunos que não tenham assiduidade a, pelo menos, 2/3 das aulas práticas ou não tenham realizado os trabalhos solicitados ou que, realizando-os, obtenham nota inferior a 10 valores.

### **Bibliografia**

- AAVV, *City Art, New York's Percent for Art Program*. Marrel, London e New York, 2005.
- AAVV, *Plop, Recente Projects of the Public Art Fund*. Marrel, London e New York, 2004.
- ANDUEZA, Julián Irujo, *Tecnologías Pictóricas y Creatividad*, Bilbao, Universidad del País Vasco, 1997.
- ARNHEIM, Rudolf, *Art and Visual Perception. A Psychology of the Creative Eye – The New Version*, Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1974.
- ARNHEIM, Rudolf, *O Poder do Centro: Um estudo da Composição nas Artes Visuais*, Ed. 70, Lisboa, 1990.
- AUGÉ, Marc, *Não-Lugares Introdução a uma antropologia da sobremodernidade*, 2ª ed, Bertrand editora, Venda Nova, 1998.
- BENJAMIN, Walter, *Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política*, Relógio d' Água, Lisboa 1992.
- BOURRIAUD, Nicolas, *Esthétique Relationelle*, Paris, Presses du Réel, 1998
- BOCK, Jürgen (org./ed.), *Da Obra ao Texto, Diálogos sobre a Prática e Crítica na Arte Contemporânea*. CCB, Lisboa, 2002.
- CALABRESE, Omar, *Como se Lê uma Obra de Arte*, Ed. 70, Col. Arte e Comunicação, nº 64, Lisboa, 1997.
- CRIMP, Douglas, *On the Museum's Ruins*, MIT press, MaCambridge, Massachusetts, 1997.
- DORFLES, Gillo, *As oscilações do gosto*, Lisboa, Livros Horizonte, 1989.
- DUCHAMP, Marcel, *Engenheiro do Tempo Perdido*, Lisboa, Edição Assírio e Alvim, 1990.
- DURAND, Gilbert, *A Imaginação Simbólica*, Lisboa, Edições 70, 1993.
- PISSARRA ESTEVES, J., *Espaço público e democracia*, Colibri, Lisboa, 2003.
- FOSTER, Hall, *The Return of the Real, The Avant-Garde at the End of the Century*, MIT Press, Massachusetts, London, 1996.
- FOSTER, Hall, *Compulsive beauty*, Massachusetts, MIT Press, 1997.
- FOUCAULT, Michel, *Vigiar e Punir. História da violência nas prisões*, Petrópolis, Editora Vozes, 2000.
- FOUCAULT, Michel, *Isto não é um cachimbo*, São Paulo, Paz e Terra, 1988.
- GIL; José, Portugal, *Hoje O medo de existir*, 10ª ed., Relógio D'Água Editores, Lisboa 2005.

HARRISON, Charles (ed.), *Art in Theory 1900-1990, an Anthology of Changing Ideas*, Blackwell, Oxford UK & Cambridge USA, 1997.

HEIDEGGER, Martin, *A Origem da Obra de Arte*, Edições 70, Lisboa, 1992.

JACOBSON, Linda, *Cyber arts, Exploring Art & Technology*, Miller Freeman Inc. San Francisco, 1995.

KRAUSS, Rosalind, *Caminhos da Escultura Moderna*, Martins Fontes, São Paulo 2001.

KAYE, Nick, *Site-Specific Art, Performance, Place and Documentation*. London e New York, ed. Routledge, 2000.

KWON, Miwon, *One Place After Another, Site-Specific Art And Locational Identity*. MIT PRESS, Massachusetts, 2004.

LIPPARD, Lucy R., *Seis Años: La desmaterialización del objecto artístico de 1966 a 1972*, Ediciones Akal, Madrid, 2004

MANOVICH, Lev, *The Language of New Media*, Cambridge (Mass.) and London, The MIT Press, 2001.

MERLEAU-PONTY, M., *Phénoménologie de la perception*, Paris, Galimard, 1997 (1ª ed. 1945).

MERLEAU-PONTY, M., *O olho e o espírito*, Lisboa, Vega, 2000.

MERLEAU-PONTY, M., *O Visível e o Invisível*, Lisboa, Editorial Presença, 2000.

O'DOHERTY, Brian, *No Interior do Cubo Branco*, Martins Fontes, São Paulo, 2000.

ORTEGA Y GASSET, José, *A desumanização da Arte*, Lisboa, Vega, 1997.

PANOFSKY, Erwin, *A Perspectiva como Forma Simbólica*, Ed. 70, Col. Arte & Comunicação, nº57, Lisboa, 1993.

SERRA, Richard, *Writings Interviews*, The University of Chicago Press, Chicago, London, 1994.

VAZ PINHEIRO, Gabriela, *Curadoria Local – Algumas Abordagens da Prática e da Crítica*, in *Curadoria Local – Algumas Abordagens da Prática e da Crítica*, ArtinSite, Torres Vedras, 2005, pp. 67,86.

VAZ PINHEIRO, Gabriela, *Para Além do Site: Para uma Definição da Ideia de Place-Specificity*, in *Margens e Conflências – A Ideia de Um Olhar Contemporâneo Sobre as artes — A Ideia de Paisagem*, nº3, ESAP / Guimarães, 2001, pp. 23, 47.

RANCIÈRE, Jacques, *O Ódio à Democracia*, Marianes Editora, Lisboa, 2006.

VIRILIO, Paul, *A Velocidade de Libertação*, Lisboa, Relógio d' Água, 2000.

VIRILIO, Paul, *Cibermundo: A política do Pior*, Lisboa, Editorial Teorema, 2000.

**Nota:** Para além da indicação bibliográfica fornecida nas aulas e de acordo com as especificidades de cada um dos projectos desenvolvido pelos alunos:

*Aluno: Filipe DE SOUSA VICE*